

Função Pública

Sindicato quer actualização de 3,5%

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) reivindicou ontem um aumento de 3,5 por cento dos salários e das pensões dos funcionários públicos no próximo ano.

A proposta parte do valor para a inflação divulgado pelo Banco de Portugal (2,3 por cento), acrescido de participação nos ganhos de produtividade (1,2 por cento) no contexto nacional, reposição do

poder de compra que diminuiu 10%, competitividade e equidade salarial com o sector privado da economia a aproximação aos valores europeus.

A proposta, ontem apresentada em conferência de imprensa, é subscrita pelo Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI) e pelo Sindicato Nacional e Democrático dos Professores.

O presidente do STE, Betencourt Picanço, disse a

agência Lusa que na base das propostas que a estrutura sindical vai apresentar ao Governo está a perda do poder de compra dos trabalhadores e aposentados do Estado, que nos últimos dois anos tiveram uma actualização de 1,5 por cento abaixo da inflação.

Pensões. Além da perda do poder de compra, o STE manifesta-se ainda preocupado com a adaptação do regime

da Caixa Geral de Aposentações ao regime geral da Segurança Social em matéria de aposentação e cálculo das pensões. Esta adaptação resulta da reforma da Segurança Social, introduzindo no regime dos funcionários públicos os mesmos mecanismos que no sector privado, entre os quais o factor de sustentabilidade (que liga a esperança média de vida ao cálculo das pensões).